

A HISTÓRIA DE JOÃO

“João é trabalhador na construção civil, solteiro, de aproximadamente 20 anos de idade, que veio do Nordeste, há pouco tempo, tentar a vida no Sul. Embora tenha começado neste tipo de emprego como operário de indústria de construção e viva de um modo muito precário em uma casinha de periferia da cidade, João aspira uma outra vida.

Ele tem, vários amigos em São Paulo e através deles passou a conhecer um pouco mais a vida daqueles que ganham mais e vivem com mais conforto. João levanta cedo, termina o dia “morto de cansaço”, pega o ônibus cheio e em casa só tem vontade de dormir. Mas sonha com outra vida. Às vezes imagina-se numa bela casa, tendo tempo de sobra para descansar, passear, ver televisão ou ir à praia. Além disso, João tem também outro desejo: ele gostaria de se casar com Maria.

Maria é namorada de João. João conseguiu, a duras penas, comprar um anel para dar de presente a Maria no seu aniversário. Os sonhos de João incluem Maria. Com ela pretende ter uma vida, uma residência, um lar decente. João imagina uma casa grande, bonita, cheia de móveis bonitos, como os que os que ele faz agora na fábrica de móveis em que começou a trabalhar. A casa deverá ser para João a prova de “conseguiu vencer”. Mais ainda, João imagina daqui a alguns anos, quando estiver melhor um pouco melhor de vida, ter um negócio próprio. Talvez uma casa de material de construção.

Fundamentalmente João quer ter coisas. Ele sabe que usando coisas poderá mostrá-las aos outros e se sentirá melhor. Um dia, quando voltar à sua terra, se ele puder ir com um carro, uma roupa boa e objetos de qualidade, ele poderá demonstrar a todos que ele “subiu na vida”. Para isso, é preciso dinheiro. João acredita, não só ele, mas também seus colegas, que o dinheiro fará de fato que ele possa realizar esses sonhos. O importante é poder mostrar essas coisas aos outros, mostrar que pode comprar tudo isso.

O que João não entende muito bem é que para “subir na vida”, para passar para uma camada social melhor, para ganhar mais dinheiro, não basta apenas trabalhar. É preciso outras coisas, outros mecanismos agem para isso e a sociedade não facilita muito as pessoas para que subam na vida. Ele sabe de alguns exemplos de pessoas que se fizeram por si mesmas e esses exemplos marcam muito claramente a imaginação de João

Enquanto João trabalha na construção, enquanto pensa em seu futuro e em Maria, ele imagina que isto seja uma coisa bastante possível a todos e que basta um pouco de investimento, um pouco de trabalho.. Pelo fato de trabalhar bastante e de viver conforme a ordem na sociedade, João acredita ser esta a única maneira de melhorar na vida e acredita também que quem regula tudo isso é a própria sociedade em que vive. Ele pretende progredir dentro das regras, da ordem, dos critérios que já estão definidos pela sociedade e dedica muito respeito às pessoas que já estão numa posição melhor. Não apenas respeito, mas “veneração “ (Extraído do livre “Ideologia”, Ciro Marcondes, Ed. Global)